

Satya Yuga

JORNAL DA SAHAJA YOGA BRASIL
Nº5 / Outubro 1995

Satya Yuga

INFORMATIVO DA SAHAJA YOGA - BRASIL nº 5 / outubro 1995

PALAVRAS DE SHRI MATAJI

AUSPICIOSIDADE E

SUPERSTIÇÃO

AUSPICIOSIDADE É SOMENTE REALIZAÇÃO, ANTES DISTO AUSPICIOSIDADE. QUANDO AS É O TEMPO MAIS AUSPICIOSO SÓMENTE ATRAVÉ DAS QUE É AUSPICIOSIDADE. NESTE TANTAS ALMAS REALIZADAS QUALQUER COISA QUE OBEDECIAM E CONCORDAVAM. FORAM ESCRITOS POR PESSOAS ENTÃO NATURALMENTE HAVIA AUSPICIOSIDADE". E ENTENDIDA POR PESSOAS QUE ATMOSFERA É CHEIA DE DE PESSOAS QUE NÃO SÃO ATRAVÉS DE UMA ALMA AUSPICIOSIDADE NO SENTIDO



CONHECIDA DEPOIS DE SE TER A VOCE NÃO PODE SABER O QUE É VIBRAÇÕES SÃO MÁXIMAS, ESTE PARA NÃO SE FAZER NADA, VIBRAÇÕES VOCE PODE SABER O NOSSO PAÍS (INDIA) TIVEMOS COMO VOCES SABEM, E DISSESSEM AS PESSOAS ATÉ A ASTROLOGIA E TUDO ISSO, QUE ERAM ALMAS REALIZADAS, EFEITO. ASSIM, "A VERDADE É AUSPICIOSIDADE É MELHOR VIVEM EM PAÍSES ONDE A VIBRAÇÕES, SUPERSTIÇÃO VEM ALMAS REALIZADAS. PORÉM REALIZADA TUDO QUE VIER É REAL.



Nesta edição

- 1 Cura física pela Sahaja Yoga
 - 2 Tour de Shri Mataji pelo Brasil
 - 3 Carta de Shri Mataji para os Sahaja Yogis
 - 4 O uso da riqueza na Sahaja Yoga
-
-

PALAVRAS DE SHRI MATAJI**AUSPICIOSIDADE E SUPERSTIÇÃO**

Auspiciosidade é somente conhecida depois de se ter a realização, antes disto você não pode saber o que é auspiciosidade. Quando as vibrações são máximas, este é o tempo mais auspicioso para não se fazer nada. Somente através das vibrações você pode saber o que é auspiciosidade. Neste nosso país (Índia) tivemos tantas almas realizadas como vocês sabem, e qualquer coisa que dissessem as pessoas obedeciam e concordavam. Até a astrologia e tudo isso foram escritos por pessoas que eram almas realizadas. Então naturalmente havia efeito. Assim, “a verdade é auspiciosidade”. E auspiciosidade é melhor entendida por pessoas que vivem em países onde a atmosfera é cheia de vibrações. Superstição vem de pessoas que não são almas realizadas. Porém através de uma alma realizada tudo que vier é auspiciosidade no sentido real.

**CARTAS DE SHRI MATAJI****TRADUÇÃO DE ANTIGA CARTA EM MARATHI**

Minha querida Modi e outros Sahaja Yogis,

Muitas bênçãos. Recebi sua carta. Eu estou muito contente que o seu Ida Nadi se tornou limpo e, eu espero, que o Ida Nadi de todos tenham se purificado em algum grau. Aqui eu havia dito a todos, que eu trabalharia, enquanto sob anestesia, para limpar o canal Ida de todos. Eu trabalhei por três dias limpando-o, vomitando quase 50 vezes todo o dia, e é bom que a limpeza se tornou possível. O corpo físico deve ser usado para a missão que lhe compete e, assim, eu não me aborreço com doenças ou outras complicações. Ao contrário, todas essas e outras experiências com esta encarnação deverão ocorrer. Por que vocês estão com ansiedade a respeito disso? Para que mais serve o corpo? Eu nunca tenho nenhuma dor. Tudo que eu desejo é que, no laboratório desse corpo, um ou outro trabalho seja feito, O tempo é curto, enquanto o trabalho a ser feito é muito grande.

Vocês não podem fazer a limpeza do canal Ida apenas com a força de sua realização. Eu sabia que sua limpeza devia ser feita a partir de dentro. Nos tempos antigos, todos os buscadores tinham que fazer isto (Kriya) constantemente, a partir de sua infância, nas residências de seus gurus em locais isolados. Os buscadores tinham que fazê-lo individualmente em muitas vidas. Porque, agora, vocês atingiram o estado de coletividade eu o fiz em consciência coletiva. Embora vocês digam que eu o fiz, a distinção entre eu e vocês não deve existir em consciência coletiva. Os Mantras “Twam Bhawani, Twam Durga, Twam Ambika, etc.” são bons para o canal Ida, mas quando vocês estão estabilizados na Sahaja Yoga, vocês deverão dizer “Aham Bhavani”. Entretanto este Mantra só pode ser dito quando sua pureza fica uma com aquela do “Aham Bhavani”. E eu lhe digo agora que isto acontecerá.

Após limpar o Canal Ida eu estou acordando o Pingala Nadi. Os Sahaja Yogis tem ficado letárgicos, como um condicionamento do canal Ida. A preguiça e uma tendência a evitar o trabalho era predominante neles. Sua atenção estava sendo desperdiçada em evitar o trabalho. Mas agora eu comecei o trabalho de despertar o canal Pingala. Todos vocês deveriam elevar sua mão

direita a partir do lado direito e sobre sua cabeça, deixando-a no lado esquerdo, mas, ao fazê-lo, deve ser aplicada sua força de vontade para que seus desejos se materializem. Com o despertar da coletividade, vocês terão muitas pessoas para dividir o trabalho que vocês estão fazendo sós.

A esfera do Sahasrara envolve o seu coração. Quando os condicionamentos do coração são reduzidos, como se o vidro de uma lâmpada se torna limpo, os raios do sempre mais resplandesciente Espírito despertam o invólucro do Sahasrara e a luz das bênçãos se espalham, o que é sentido no Sahasrara. Esta luz ilumina todos os lados do Coração cheio de cores e o decora com as qualidades que podem ser descritas como agradáveis, abençoadas, etc. Gradualmente este estado aumentará e se tornará estável em vocês. A maioria dos Sahaja Yogis deveriam experimentar este método, mas não deve haver apenas o movimento mecânico das mãos. O que quer que vocês façam, deve ser feito com a fé que vocês possuem quando em oração, o zelo de um guerreiro e a sensibilidade de um artista. Deve haver total pureza na declamação de Mantras para acordar as divindades e seu coração deve estar envolvido nisto. Somente então o despertar ocorrerá. Vocês devem entender este princípio simples. Como pode um grande fogo ser aceso com um pequeno palito de fósforo? Poderá um pavio manter o fogo se água for misturada ao óleo? Como podem os Sahaja Yogis que usam as técnicas de Sahaja Yoga apenas para solucionar seus pequenos problemas receber a Iluminação? E por que deveria Deus dar-lhes a Iluminação? Os faróis de orientação aos navios não mostram luz para si próprios nem por um instante. Por isso eles são considerados tão importantes e são tão procurados.

Por favor, circulem esta carta entre todos os Sahaja Yogis.

Sua Mãe, NIRMALA



SAHAJA BRASIL

Shri Mataji Nirmala Devi

Tour Brasil 95

Eduardo Marino

Shri Mataji visitou o Brasil por cinco dias no último mês de agosto. O tour já começou com um milagre: o avião no qual ela viajou de Frankfurt para o Rio tinha somente sete passageiros, a Mãe, cinco Sahaja yogis e um não Sahaja. E era um avião dos grandes, para centenas de passageiros! Durante todo o voo Ela falou de Sahaja Yoga para os seus filhos e até deu a realização para alguns membros da tripulação que o desejaram. Depois de uma espera de 24 horas porque o voo estava atrasado, nós ficamos muito felizes de ver a tripulação desembarcar com faces sorridentes dizendo “Ela está vindo!” Depois vieram os Sahaja yogis e finalmente a nossa Divina Mãe! Foi maravilhoso poder vê-La novamente.

Quando Shri Mataji passou pela alfândega, outro acontecimento surpreendente. Antes do avião chegar,

falamos com os funcionários da alfândega, pedindo a eles para agilizarem a tramitação da Sua bagagem. Eles não foram nada gentis e não mostraram nenhum desejo de ajudar. À medida que o tempo passou e Shri Mataji chegou à alfândega, uma mudança milagrosa operou-se: o chefe da alfândega pediu a Ela para sentar-se e perguntou se Ela poderia falar-lhes sobre espiritualidade. Eles disseram que estavam necessitando profundamente de uma luz espiritual. Por cerca de meia hora, Shri Mataji falou para quase 20 funcionários da alfândega e, depois de pedir para eles tirarem os sapatos, deu-lhes a Realização! Uma moça tinha lágrimas nos olhos após receber a realização. Shri Mataji abraçou-a e disse: “Isto é o que acontece quando você encontra a sua Mãe”. Shri Mataji foi então recebida por muitos Sahaja Yogis ansiosos que A esperavam no saguão. Eles inclinaram-se frente a Ela e

tiveram a oportunidade de oferecer-Lhe flores.

Shri Mataji passou o próximo dia descansando (se é que pode dizer-se que Shri Mataji descansa!) e conversando com os Sahaja yogis. À noite foi a ocasião do programa público do Rio. Tivemos um teatro absolutamente cheio com mais de 1400 pessoas vindo para receber a Realização. Muitas pessoas sentaram no chão e outras tiveram que ficar do lado de fora. Shri Mataji chegou quando os músicos tocavam o Mataji Qawali, com todas as pessoas de pé batendo palmas em louvor da Adi Shakti! Ela estava extremamente feliz e, ao final, disse que todos os presentes haviam recebido a realização. Depois do programa, Shri Mataji pediu aos músicos para recomeçarem a música. Algumas pessoas dançavam em uma atmosfera de puro regozijo. Foi uma experiência inesquecível!

Depois do programa, embora já fosse tarde, Shri Mataji fez questão de assistir à peça de teatro escrita e interpretada pelas crianças, chamada “A Menina Buscadora”. Ela gostou muito e disse que tinha sido muito espontânea. Ela também falou sobre como nós temos o dever de cuidar dos novos Sahaja yogis que vem para o coletivo após os Seus programas.

No dia seguinte, Shri Mataji voou para Brasília juntamente com muitos Sahaja yogis. Novamente, durante o voo Ela deu a realização a alguns membros da tripulação. Ela foi recebida no aeroporto por um grande número de Sahaja yogis e pelo prefeito de Brasília. Foi uma experiência formidável ver as modificações que ocorreram no prefeito, que inicialmente estava apenas cumprindo uma tarefa formal de esperar alguém no aeroporto. A medida que o tempo passou e Ela levantou a sua Kundalini ele transformou-se em uma outra pessoa. Disse que sentia-se completamente relaxado e experimentava uma profunda paz interior. No final ele pediu permissão para beijar a Sua face! Nós ficamos embaraçados ao explicar a ele que isto não seria apropriado. Ele pediu então à Mãe vários conselhos concernentes ao seu trabalho administrativo como prefeito.

No dia seguinte, Shri Mataji esteve muito ocupada, encontrando altas autoridades do governo. Ela teve audiências com o Ministro da Justiça, com o antigo presidente do Congresso ao qual Shri Mataji

havia dado a realização em um visita anterior - e que precisamente naquele dia recebeu a notícia da sua reeleição como senador - e com o Secretário Executivo do Ministério do Planejamento, que é o encarregado de todo o orçamento do país. A todas estas pessoas, Shri Mataji deu muitos conselhos práticos sobre os problemas do país, tais como a dívida externa, a corrupção, exportações e importações, etc. Ela também falou a eles sobre espiritualidade e deu-lhes a realização (depois de pedir que eles tirassem os sapatos). Ela disse que em nenhum outro país Ela tinha visto pessoas ocupando posições tão elevadas no governo falando assim abertamente sobre espiritualidade.

Shri Mataji também fez algumas compras nesse dia. Numa certa loja, já passava bastante da hora do almoço e Ela pediu-nos que trouxéssemos algumas pizzas que Ela dividiu conosco e com os funcionários da loja, que preferiram ficar lá embora o seu horário de trabalho já estivesse terminado. Foi um maravilhoso piquenique da Mãe com os Seus filhos dentro da loja.

No próximo dia pela manhã tivemos o programa público de Brasília. Novamente todos levantaram as mãos depois de sentirem a Divina Brisa Fresca e de terem o seu segundo nascimento. À tarde, Shri Mataji foi à “Feira Hippie” de Brasília. Depois de fazer algumas compras, Ela sentou no meio das pessoas que se agrupavam para ouvir palavras que diziam quão belas elas eram! Ela deu a realização a diversas pessoas lá. A um homem que Lhe havia vendido algumas pedras Ela disse: “Venha aqui, agora Eu tenho um presente para você. Estenda as mãos em direção a Mim. Você sente uma brisa fresca?” Resposta: “Sim, eu sinto ...” A um menino chamado Rafael, Ela disse que ele era uma alma nascida realizada e que ele seria um grande artista.

À noite, Shri Mataji recebeu todos os Sahaja yogis na casa em que estava hospedada. Foi um momento maravilhoso! Ela nos ofereceu presentes, aceitou presentes nossos, cantamos para Ela, Ela tocou órgão para nós, nós dançamos... Ela também nos deu inúmeros conselhos, sobre como cuidar dos novos Sahaja yogis, sobre como não devemos formar grupos dentro da Sahaja yoga, sobre como Ela sempre está junto de cada um de nós, embora fisicamente possa estar longe, sobre falsos gurus... Ela também

trabalhou sobre alguns Sahaja yogis. Inesquecível!

No dia seguinte era o dia de Sua partida e a Mãe ainda tinha uma entrevista com o presidente do Superior Tribunal de Justiça. Depois de dar-lhe a realização, Ele lhe disse que era muito importante que os juizes tivessem a realização porque eles necessitavam de muito discernimento em seu trabalho. A todas autoridades que encontrou, Shri Mataji deu conselhos

práticos sobre os problemas dos países em desenvolvimento e falou sobre a corrupção e a conexão que os bancos suíços tem com a mesma.

No aeroporto, todos nós recebemos as suas suaves bênçãos e agradecemos a Ela por tudo que Ela tem dado a nós!

JAY JAY JAY SHRI MATAJI
NIRMALA DEVI !!!!



CONHECIMENTO PURO

SAHAJA YOGA E A CURA FÍSICA

R.D. KULKARNI

Como todos os Sahaja Yogis sabem, o sistema nervoso simpático central e os sete Chakras governam a saúde física e mental dos seres humanos, O sistema nervoso simpático esquerdo, i.e. o canal Ida, controla os aspectos emocionais da natureza humana, a atitude de devanear no passado, desejos, etc. O canal Ida é o canal lunar e com o Pingala Nadi, ele mantém o equilíbrio entre o quente e o frio na constituição. O sistema nervoso central direito, i.e., Pingala Nadi é responsável pelo lado físico do ser humano e também controla os aspectos criativos da natureza humana. Ele mantém o equilíbrio do calor e do frio como Ida Nadi na constituição. O uso excessivo de um lado provoca desequilíbrio no sistema.

Dormir demais, pensamentos sobre o passado, natureza letárgica resultam em uma hiper atividade do canal esquerdo e o lado direito correspondente permanece sem ser utilizado, O excesso de uso das faculdades físicas e mentais levam a um desequilíbrio, pois o lado direito está ativo em excesso e o lado esquerdo é menos utilizado. As pessoas de lado direito são ambiciosas e possuem uma tendência de dominar outras, enquanto as pessoas de lado esquerdo são submissas e agressivas contra si próprias.

O canal Ida começa no Muladhara e termina na área límbica, enquanto o canal Pingala começa do Swadisthana direito e termina na área límbica (Sahasrara). Nas atividades do dia-a-dia, ambos os canais são usados constantemente e, em consequência, seus pontos terminais inflam como balões no superego e no ego, respectivamente. O superego é o subconsciente e o ego é o supraconsciente. Aceitando os condicionamentos, o superego infla e nós nos movemos em direção ao subconsciente e ao rejeitarmos os condicionamentos o ego é inflado e nos movemos para o supraconsciente. Se o movimento em qualquer das direções é excessivo, podemos entrar no subconsciente ou no supraconsciente coletivo. É nessas regiões que residem espíritos mortos insatisfeitos e o resultado pode ser uma possessão. É claro que alguns Tantrikas entram nessas áreas com o objetivo de capturar espíritos mortos e utilizá-los para seus próprios propósitos. No nível físico, esses desequilíbrios causam muitas doenças. É do conhecimento da ciência médica, já há algum tempo, que pessoas com super-atividade do canal Pingala (pessoas tipo A, na terminologia médica) possuem maior probabilidade de sofrerem ataques cardíacos. Na Sahaja Yoga,

nós conhecemos a explicação; o excesso de atividade do Pingala Nadi exaure o Ida Nadi, especialmente o coração esquerdo, e um ataque cardíaco é o resultado. Em geral, a hiper atividade do Pingala Nadi provoca a hiper atividade dos órgãos, como por exemplo, pressão alta ou fígado quente (Nabi direito e Swadisthana direito). A hiper atividade do sistema simpático esquerdo resulta em fígado letárgico, coração letárgico, tornando suas funções mais lentas. Pode resultar, também, em pressão baixa. Ataques cardíacos podem também ter sua origem da hiper atividade do simpático esquerdo, caso em que o coração é letárgico, bombeando menos e diminuindo a circulação sanguínea. Um coração hiper ativo leva a bombeamento em excesso e rápida circulação sanguínea. A maior parte das doenças do lado esquerdo se originam do subconsciente coletivo, i.e., câncer, infecções viróticas, esclerose múltipla, meningite, mal de Parkinson, artrite, reumatismo, hérnia de disco, espondilose, tuberculose, asma, anemia, ciática, pólio, prielite, osteomielite, distrofia muscular e paralisia. A maior parte dos pacientes de doenças do lado esquerdo não sofrem de febre. Doenças similares do lado direito envolvem febre alta. Nesses casos, o lado esquerdo deve ser elevado e a graça de Deus adicionada ao lado direito. Pacientes de doenças do lado esquerdo devem elevar seu lado direito e adicionar a graça de Deus no seu lado esquerdo. Devem, também, colocar sua mão esquerda em direção à foto de Sua Santidade, Shri Mataji e a mão direita mantida em repouso ou elevada de modo a que as costas da mão estejam de frente para a foto. É desastroso virar a palma da mão elevada em direção à foto. Similarmente, aqueles que possuem problemas do lado direito, devem colocar sua mão direita em direção à foto e elevar sua mão esquerda como explicado antes ou mantê-la afastada.

Nossa dieta tem muito a ver com o equilíbrio do sistema nervoso simpático e deve ser mudada de acordo para que os desequilíbrios sejam corrigidos. A má nutrição pode ser causa de muitos males do lado esquerdo. Assim, aqueles pacientes que possuem órgãos letárgicos, devem se alimentar de alimentos ricos em proteínas e comidas não vegetarianas, e menos carboidratos. Pessoas de lado direito (que possuem um sistema hiper ativo) devem

evitar proteínas e comidas não vegetarianas e consumir mais carboidratos e comidas vegetarianas. Enquanto falamos de dieta, é imperativo prevenir os adeptos do vegetarianismo por razões filantrópicas, que a compaixão intelectual pelos animais provoca mais males a si próprios que benefícios aos animais. A compaixão deve emanar do Espírito e só a compaixão (Kripa) que vem do coração funciona. A misericórdia intelectual não possui nenhuma utilidade. Conheça os animais que devem ser preservados e aqueles que podem ser consumidos. Como Sua Santidade Shri Mataji diz: “Para que servem eles? Eu não estou aqui para dar a realização a galinhas.”

Apesar de tudo o que foi dito, não é sempre necessário que a hiper atividade de um lado em particular leve a doenças relacionadas apenas com aquele lado. A hiper atividade do lado direito pode, como reação, despertar o subconsciente coletivo e provocar doenças do lado esquerdo como câncer. Assim, aqueles que estão nos extremos a esse respeito, digamos atividades físicas e mental em excesso, estão vulneráveis a doenças do lado esquerdo, pois em função do excesso de trabalho cerebral, o cérebro se cansa e provoca doenças.

As doenças do lado esquerdo podem ser também causadas por “Badhas”. Essas pessoas devem colocar a mão esquerda em direção à foto e elevar a mão direita como já descrito. “Shoebitar” o próprio nome é, também, um tratamento eficiente. É necessário a essas pessoas que evoquem Shri Ganesha e O estabeleçam no seu Muladhara pela purificação interna, inocência, etc. A devoção a Shri Mataji é da maior importância, pois Shri Ganesha somente vai ser agradado se Ela for agradada. A influência de maus Gurus também provoca problemas de lado esquerdo, caso em que o Swadisthana esquerdo e todo o Void esquerdo, assim como o Agnya esquerdo são afetados. Essas pessoas devem colocar a mão direita no estômago e direcionar a mão esquerda para a foto, rezando “Mãe, por favor, faça-me meu próprio Guru”. Como a Mãe disse, nosso Espírito é nosso Guru e, assim, quando o Espírito é despertado, o indivíduo se torna seu próprio Guru.

Os problemas do lado esquerdo ou direito afetam os Chakras e isto acaba provocando danos aos órgãos governados pelo Chakra afetado. Também a divindade

relacionada ao Chakra se retira dele quando o mesmo é afetado. Assim, a divindade é invocada em nome de Sua Santidade Shri Mataji, cantando-se o mantra daquele Chakra em particular. Para tratamento, a palma da mão oposta deve ser colocada sobre o Chakra afetado e a outra mão deve ser colocada em direção à foto. “Footsoaking” em água morna com sal é extremamente útil e traz alívio rápido. Nos casos mais sérios, o tratamento com limão e pimenta se torna necessário, dependendo do julgamento do Sahaja Yogi que está

ajudando o paciente. É, entretanto, recomendável, que, uma vez que a causa da doença seja atribuível a um “Badha”, seja imediatamente recomendado o tratamento dos limões e pimentas, além do paciente receber os demais tratamentos como sugeridos anteriormente. É bem conhecido que o Ser Humano é composto de cinco Elementos, que são a Terra, o Fogo, a Água, o Ar e o Éter. Além deles, dois outros elementos governam o sistema psicossomático, que são a mente e o intelecto.



OPINIÃO ILUMINADA

O USO DA RIQUEZA POR UM SAHAJA YOGI

Rustonz.

Quando um Sahaja yogi torna-se rico, ele deveria saber que foi abençoado por Deus. A riqueza que ele possui não é sua mas pertence a Deus. Ele é apenas o Seu curador. A responsabilidade é conferida a ele para usá-la com sabedoria, com discrição e discernimento, para aumentar a auspiciosidade do mundo. A riqueza não está lá para a auto-indulgência ou a adulação do ego. Um sahaaja yogi rico deve ser excepcionalmente disciplinado e contido. Ele deve manter sua atenção constantemente na ascensão e no Sushumna. Ele não deve ser distraído pela matéria e pela auto-indulgência na Esquerda ou pelo poder e pelo engrandecimento do ego (lado Direito). Mas permanecer sempre no Centro e usar o seu dinheiro sabiamente para o avanço da Sahaja Yoga e para a Glória de Deus. A única pessoa no mundo com absoluto comando e discernimento sobre a riqueza é a nossa Divina Mãe, Shri Nirmala Mataji Namoh Namaha.

Não há lugar entretanto para a mesquinhez; se algum objeto possuir a beleza, aumentada pelas vibrações e iluminar o significado da sua vida pelas suas vibrações e a sua dignidade como ser humano, uma alma realizada e um filho de Deus, então ele deverá ser comprado, não

importando qual seja o seu custo, e vice-versa, um que esteja simplesmente na moda e que seja confortável deve ser evitado. A riqueza não é para o conforto mas para a honradez, a dignidade, o respeito próprio e para a Glória de Deus, bem como para proteger as vítimas das injustiças.

A matéria no banco não melhora nada nem mesmo o dono desta conta; porém quando está a serviço de Deus, melhora o Universo inteiro. Nós somos afortunados que pela presença de Shri Mataji nesta Terra, podemos com facilidade e confiança empregar a nossa riqueza para a Glória de Deus, para o trabalho de Deus. Nós não somos cegos como outros que dão a sua riqueza para os sacerdotes e para outras causas inúteis.

Devemos considerar o fato de que é uma enorme bênção e um grande privilégio transformar a matéria em vibrações! E somente a presença de Shri Mataji que torna isto possível - É de fato algo grandioso!! Nós devemos ter consciência disto e agradecer constantemente a Deus por este privilégio e esta bênção especiais.

Amém novamente e novamente.

Jay Shri Mataji Namoh Namaha!!

Amém.

Satya Yuga

JORNAL DA SAHAJA YOGA BRASIL
Nº6 / Janeiro 1996

Satya Yuga

INFORMATIVO DA SAHAJA YOGA - BRASIL nº 6 / janeiro 1996

TRADUÇÃO DE CARTA EM HINDI DE SUA SANTIDADE SHRI MATAJI

Meus queridos Sahaja Yogis,
minhas queridas crianças,

Que este Diwali ilumine-
se com a luz do amor. Vocês
próprios são a luz que queima
alto e não é pressionada pelo
envoltório. Ela se torna muito
mais poderosa que o seu
envoltório. É sua própria
característica. Quando atingida
entretanto, ela se quebra e se
apaga.

Por que nossas lâmpadas
se apagam? Vocês deveriam
pensar sobre isso. Não haverá
uma proteção transparente em
torno delas? Terão vocês
esquecido o Amor de Sua Mãe e
ficado, assim, tão perturbados?.

Assim como o vidro protege a lâmpada, da
mesma maneira meu amor protegerá vocês.

Mas o vidro deve ser mantido limpo.
Como posso explicar? Devo eu dizer, como
Shri Krishna "Deixem todas as religiões e
entreguem-se a mim" ou como Shri Jesus "Eu
sou o caminho, Eu sou a porta."

Eu quero dizer-lhes que eu
sou esse destino. Mas será que
vocês aceitarão? Atingirá essa
revelação seus corações?

Embora o que eu diga possa
ser distorcido, a verdade sempre



permanecerá. Vocês não
podem mudar aquilo que é.
Somente vocês permanecerão
ignorantes e atrasados. Eu me
sinto infeliz por causa disso.
Diwali é um dia de reais
aspirações. Invoquem todo o
Universo. Muitas lâmpadas
devem ser acesas, e cuidadas.
Adicionem o óleo do amor que
a Kundalini é o pavio.
Despertem a Kundalini dos
outros com a luz do Espírito
dentro de vocês. Esta chama da
Kundalini incendiar-se-á e
vocês serão a tocha. A tocha
nunca se extingue. Então
haverá o abrigo de meu amor
sem manchas. Ele não terá
nenhum limite nem fim. Eu

estarei olhando por vocês. Meu amor por
vocês está se derramando como muitas
bênçãos.

-Sua Mãe sempre amorosa
NIRMALA.

21-10-1976

Nesta edição

- 1 Notícias do Tour da Índia 1995-1996
 - 2 Sahaja Yoga e a cura física-III
 - 3 Prontos para a guerra?
 - 4 O lugar do dinheiro na Sahaja Yoga.
-

CARTAS DE SHRI MATAJI**TRADUÇÃO DE CARTA EM HINDI
DE SUA SANTIDADE SHRI MATAJI**

Meus queridos Sahaja Yogis, minhas queridas crianças,

Que este Diwali ilumine-os com a luz do amor. Vocês próprios são a luz que queima alto e não é pressionada pelo envoltório. Ela se torna muito mais poderosa que o seu envoltório. E sua própria característica. Quando atingida entretanto, ela se quebra e se apaga.

Por que nossas lâmpadas se apagam? Vocês deveriam pensar sobre isso. Não haverá uma proteção transparente em torno delas? Terão vocês esquecido o Amor de Sua Mãe e ficado, assim, tão perturbados?. Assim como o vidro protege a lâmpada, da mesma maneira meu amor protegerá vocês.

Mas o vidro deve ser mantido limpo. Como posso explicar? Devo eu dizer, como Shri Krishna “Deixem todas as religiões e entreguem-se a mim” ou como Shri Jesus “Eu sou o caminho, Eu sou a porta”.

Eu quero dizer-lhes que eu sou esse destino. Mas será que vocês aceitarão? Seus corações atingirão essa revelação?

Embora o que eu diga possa ser distorcido, a verdade sempre permanecerá. Vocês não podem mudar aquilo que é. Somente vocês permanecerão ignorantes e atrasados. Eu me sinto infeliz por causa disso. Diwali é um dia de reais aspirações. Invoquem todo o Universo. Muitas lâmpadas devem ser acesas, e cuidadas. Adicionem o óleo do amor que a Kundalini é o pavio. Despertem a Kundalini dentro com a luz do Espírito de vocês. Esta chama da Kundalini incendiar-se-á e vocês serão a tocha. A tocha nunca se extingue. Então haverá o abrigo de meu amor sem manchas. Ele não terá nenhum limite nem fim. Eu estarei olhando por vocês. Meu amor por vocês está se derramando como muitas bênçãos.

Sua Mãe sempre amorosa NIRMALA. 2 1-10-1976

**CONHECIMENTO PURO****SAHAJA YOGA E A CURA FÍSICA – III**

-Dr. Ruslom.

Vamos considerar as doenças. As doenças podem penetrar em nós através tanto do Ida quanto do Pingala Nadis, já que ambos são afetados por hordas de espíritos mortos. Especialmente o Ida.

Para que uma doença entre no corpo, suas defesas vibratórias devem estar fracas. Os pontos fortes que protegem o corpo são o Muladhara e o Agnya Chakras e o Coração Esquerdo. Esses três chakras possuem, acima de tudo, divindades que representam o Espírito, a Pureza e a Verdade e a transcendência sobre a matéria. Desses três, o mais básico é o Muladhara Chakra.

O Senhor ou Swami do Muladhara Chakra é Shri Ganesha. Sua maior qualidade

é o respeito pela Adi Shakti na forma de Mãe. Este é o mais importante aspecto da Deusa. Com ele acompanham qualidades como fé absoluta e confiança na Mãe cujo instinto é o de se sacrificar para o bem de Sua criança. Uma criança inocente sabe disso e coloca toda sua fé e confiança, todo o seu coração a Seus Pés; isto é devoção, amor e adoração de uma maneira simples, inocente, espontânea e sem preconceitos ou ritualismos.

O ser, cuja atenção está fixada de maneira tão firme e focal na Mãe, automaticamente desenvolve outras qualidades como pura sabedoria, conhecimento, castidade, obediência e amor,

e, acima de todas, pureza. Isto porque a Mãe é a única fonte dessas qualidades em todo o Cosmos e aquilo que não emana Dela não é verdade.

Como seres criados pela Deusa, nós A veneramos, mas como Suas crianças, nós temos acesso direto a Ela, para colocar a Seus Pés, nossas perplexidades e confusões, nossas fraquezas e nossas forças, para que Ela, cuidadosamente, como Mãe, possa nutrir e integrá-las, educando-nos e reordenando-nos. Termos uma relação direta nesse nível com o supremo poder evolutivo do Universo, é uma coisa da maior importância e, de certa forma, condensa e resume tudo que há em nossa existência. Como resposta a isso, Cristo nasceu de Shri Mahalakshmi, para permanecer no último portal da realidade e da verdade definitiva.

A Deusa é a Criadora, a Preservadora e Destruidora ou Libertadora e Fator Evolutivo deste Universo, e uma criança sábia sabe disso, e de nada mais, e sabe que Ela está em cada porta e etapa de evolução da existência humana, colocada lá por Ela mesma, em várias formas, e com diferentes poderes e atributos. Não há nada mais no Universo -apenas o Paramatma - e qualquer um que coloque seus pensamentos e atenção em assuntos mundanos eventualmente enfraquece tanto o Agnya quanto o Muladbara. Seja em coisas bem intencionadas como a Ciência ou a Literatura ou Política, ou qualquer outra coisa. Qualquer coisa que não reflita o Espírito e sua grande Shakti, não possui qualquer significado em termos de desenvolvimento e eventualmente desequilibra o indivíduo.

Qualquer alteração no equilíbrio, como sabemos, pode levar a um colapso. Somente o fluxo constante da Kundalini de nossa Mãe e sua força poderosa constantemente reequilibrando o que posteriormente se desequilibra, é que

mantém, faz evoluir e empurra adiante a Sahaja Yoga.

A essência dos seres humanos é sua consciência ou atenção, que decide o que o indivíduo é ou se torna. Shri Mataji disse que para onde vai a atenção do indivíduo, é o que ele se torna. Os assentos do poder em um ser humano não são materiais ou objetivos, mas sutis e imateriais, reunidos com os sutis filamentos de nossa consciência. Se a atenção é pura, então o indivíduo não é afetado pela impureza bruta. Mas, se for impura, então qualquer estado de pureza total é apenas transitório e não pode durar. Existem apenas duas coisas que valem a pena ser contempladas no Universo: o Paramatma e as Shaktis à sua volta, sendo que ambos são na realidade apenas um, e se encarnaram sob a forma de nossa Santa Mãe Mataji Shri Nirmala Devi.

Vamos considerar nossa posição; ela é efetivamente muito grande, pois nós fomos privilegiados ao conhecermos o Absoluto sob a forma humana, e tivemos a chance de reconhecê-La - como Ela é- essa é uma oportunidade tão grande que palavras não podem expressá-la ou descrevê-la em sua totalidade, e nós devemos colocar nossa atenção e nossas sensações para percebê-la. Inicialmente, eu pensei em descrever as diversas doenças separadamente, porém isso distrairia nossa atenção do essencial para o não essencial, portanto eu não falarei delas.

A atenção reside no estômago através do Nabhi e, quando centrado, eleva-se sem esforço pela suavidade do Shushumna, para tocar os Pés de Shri Sadashiva no Sahasrara e então continuar sua ascensão aos mais altos níveis a que um homem pode aspirar. Assim, não desperdicem a atenção. Mantenham-na pura - e nenhuma doença poderá atacá-los - e nenhum poder na escuridão poderá impedir a sua ascensão ao Absoluto.



MUNDO SAHAJA**TOUR DA ÍNDIA 95/96**

Eduardo Marino

Em meados de dezembro passado partimos mais uma vez para a Mãe Índia em nossa peregrinação anual, atraídos que somos pelo amor de nossa Divina Mãe. Um sorriso ou uma palavra Sua são valiosas bênçãos que se derramam sobre os felizes viajantes que chegam àquela terra santa.

Ao decolar o avião sinto fortemente a presença da Mãe e a perspectiva de encontrar a Sua forma física enche-nos a todos de alegria. Os primeiros dias em Bombaim são utilizados para adaptação ao fuso horário, compras, belíssimos espetáculos de dança indiana (Bharat Natyam)- sempre magnificamente escolhidos pelo querido Abílio -e incursões pelos populosos bazares da cidade. Vale mencionar uma esplêndida excursão à ilha de Elefanta, distante uma hora de Bombaim. Lá se encontram cavernas com templos dedicados ao Senhor Shiva, esculpidos na pedra. Tivemos uma ótima meditação frente à estátua que mostra as diversas formas do Senhor Shiva.

À medida que víamos os cartazes nas ruas anunciando o programa público de Shri Mataji em Bombaim, aumentava a expectativa para o nosso esperado encontro com a Mãe. O programa foi impressionante! Aproximadamente 20.000 pessoas no Shivaji Park. Shri Mataji falou em Marathi com alguns trechos em inglês. Ela disse que estava muito feliz falando a sua língua materna. Como sempre faz na Índia, após o discurso Shri Mataji pediu para as pessoas estenderem as mãos em direção a Ela para perceberem as vibrações. Nunca senti vibrações tão fortes! Foi maravilhoso! No dia seguinte fomos para o Ashram de Bombaim. Sentimos uma alegria imensa ao reencontrar os irmãos e irmãs de todo o mundo que chegavam da primeira parte do tour. Na mesma noite houve um pequeno Puja no Ashram. Imediatamente fomos envolvidos no profundo clima de espiritualidade que se iniciara no dia anterior, no programa público.

No dia seguinte partimos todos juntos para Ganapatipule em uma caravana de aproximadamente vinte ônibus. Uma bela experiência de coletividade. Ganapatipule é

um lugar abençoado. Uma terra sagrada onde se experimenta um contínuo processo de purificação. Meditação pela manhã às 7:00 hs, banho de mar até 10:30 hs, fita de Shri Mataji e meditação ao meio-dia, descanso à tarde, footsoak e shoebeat na praia ao pôr-do-sol, e à noite a gloriosa presença de nossa Mãe Divina nos programas artísticos de música e dança que se estendiam até as 3:00 lis da madrugada! Música maravilhosa, iluminada pelo sorriso doce e suave de Shri Mataji! Pode-se sentir que durante os programas Ela trabalhava sobre nós. Uma das sensações mais fortes que se tem em Ganapatipule é a de uma profunda limpeza e purificação.

Numa tarde inesquecível, fomos até o Swayambu de Shri Ganesha, que fica a uns quinze minutos do acampamento, em riquixá. Após uma meditação profunda em que recitamos os mantras de Shri Ganesha e o Ganesha Atharva Sheersha, junto ao Swayambu pudemos ver uma swastika formar-se claramente nas nuvens acima de nós! Fantástico! Após, enquanto o sol mergulhava na imensidão do Oceano Índico, voltamos caminhando pela praia. Ao passar em frente à casa de Shri Mataji, paramos para uma pequena meditação. Nesse exato momento eis que a nossa Divina Mãe aparece na varanda para nosso intenso regozijo. Voltamos para o acampamento caminhando pela praia sob a luz da lua e das estrelas, felizes e enlevados com tantas bênçãos...

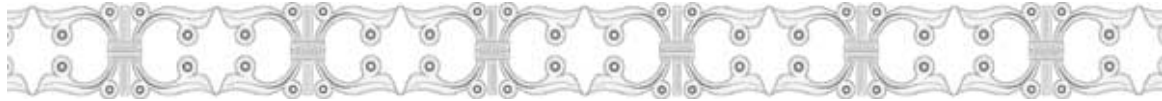
No Puja de Natal, Shri Mataji falou sobre os diversos estados de consciência que podemos ter, associados aos diferentes chakras, e também sobre os diversos fatores que desviam a nossa atenção do centro em cada um deles. Após o Puja e a entrega dos presentes à Mãe, alguns de nós diziam ter sido aquele Puja o melhor de suas vidas! Segundo o depoimento de nossos irmãos que estiveram no Puja de Nova Delhi, na parte inicial do Tour, Shri Mataji falou naquela ocasião que daqui para a frente a proteção de cada sahaaja yogi será dada pelo seu próprio dharma. Cada um, portanto, deve ser muito cuidadoso com respeito à própria purificação.

Em Ganapatipule, fomos abençoados com a graça de falar com Shri Mataji. Ela sempre se mostrou muito satisfeita com o Brasil (a esse respeito Ela Também mencionou em janeiro desse ano, no Puja de Poona, ser notável o fato de haver tantos sahaja yogis tão dedicados em um país distante como o Brasil!) e confirmou a Sua vinda este ano!

Havia em Ganapatipule quase 5.000 yogis de todo o mundo, reunidos em um multicolorido oceano de amor e

espiritualidade que transcendia a barreira artificial do ego e as ilusões dos condicionamentos de nacionalidade, raça., língua, etc... Como no poema de Tagore, “homens e mulheres de todo o mundo, reunidos nas praias de Bharat, ardendo no fogo sagrado da espiritualidade!”

Voltando ao Brasil, sentimos ter passado por uma profunda limpeza e purificação, realizada por cada partícula da terra sagrada de Ganapatipule, a terra do Senhor dos Ganas!



CONTOS

“O TORRÃO DE SAL”

Um torrão de terra salina esteve viajando milhares de milhas por um rio quando estancou na beira do mar. Ficou fascinado pelo movimento da massa líquida, coisa que nunca havia visto antes.

“O que é você?” - disse o torrão de terra para o mar.

“Venha e veja”, disse o mar com um sorriso. Então o torrão entrou no mar. Quanto mais ele entrava mais dissolvido ele ficava, até sobrar uma pequena porção do que ele era.

Antes de se dissolver por completo, o torrão exclamou: “Agora eu sei o que sou!”

“QUEM SOU EU”

Uma estória de Attar de Neishapur: Um homem apaixonado bateu na porta da casa de sua querida.

“Quem bate?” - disse a mulher de dentro da casa.

“Sou eu”, disse o apaixonado.

“Vá embora. Essa casa não pode abrigar a você e a mim”.

O homem ficou desconsolado e durante anos ponderou sobre as palavras da mulher. Então ele retornou e bateu na porta novamente.

“Quem bate?”

“É você.”

A porta então imediatamente se abriu.

“O PERDÃO DO AMOR”

“Por que você continua falando sobre meus erros passados?”, disse o marido. “Eu pensei que você havia perdoado e esquecido”.

“Eu fiz isso”, disse a esposa. “Mas nunca se esqueça que eu perdoei e esqueci”.

Pecador: “Não lembre dos meus pecados, oh Senhor!”

Deus: “Que pecados? Eu esqueci deles há muito tempo atrás. Você tem que refrescar sua memória.”

O amor não guarda registros dos erros. (1 Cor. 13).

OPINIÃO ILUMINADA**PRONTOS PARA A GUERRA?**

Gregoire

Viena, 21 de novembro de 1983

“Prontos para a guerra?”, perguntou Shri Mataji a um coro de Sahaja Yogis que estava cantando alguns hinos de batalha no dia 10 de fevereiro de 1983 em Delhi. Bem, estamos prontos? Que armas dominamos, quais são as regras no campo de batalha, quais são as táticas e estratégias?

AS ARMAS: As armas são de dois tipos: defensivas (escudo, armadura, capacete) e ofensivas (espada, lança, arco e flechas). Na época de Shri Rama, a luta era bastante simples: eu aponto meu arco, atiro e mato...e é um grande prazer ver o rakshasa caindo. Na época de Shri Krishna, a importância da qualidade das armas era imensa: Arjuna não teria derrotado Kama se Shri Indra não tivesse enganado Kama, fazendo-o entregar a Arjuna o colete protetor de Shri Surya que fazia Kama invulnerável. Na época de Shri Mataji Nirmala Devi, quais são as armas dos homens de Deus?

As armas mais desenvolvidas para a guerra do século vinte dos yogis é um assunto muito complexo para ser adequadamente introduzido aqui. Ainda mais, o Serviço Secreto da Sahajalândia não permitiria a divulgação de informações sensíveis e secretas nas quais os desagradáveis bhoots estão querendo penetrar. Entretanto, foi-me permitido expor aqui alguns princípios básicos.

ARMAS DEFENSIVAS: A essência do sistema defensivo yogi é expressa em uma palavra: purificação!

Nós estamos sempre usando as técnicas da Sahaja Yoga para limparmos os vários koshas (envelopes) de nosso instrumento psicossomático de modo que a negatividade perca sua força sobre ele, para que ela não encontre em nosso sistema qualquer canto escuro ou remoto onde ela possa se esconder e conspirar, esperando o momento correto para nos assaltar. A negatividade conhece o eixo de penetração de nosso sistema (swadisthana esquerdo, nabhi, agnya), mas é mais efetiva quando

sintoniza o comprimento de onda de nossa possessividade e apegos. Os Sahaja Yogis que já entenderam isso são, portanto, muito cuidadosos para não deixarem que o casamento, a família, o emprego, ilusões de poder ou qualquer outro tipo de relacionamento humano se torne uma armadilha para eles. De fato, a culminação bem sucedida da tendência de purificação é o desapego. Onde não há apego não existe solo para ser ocupado pela negatividade. O yogi desapegado desapareceu, tornou-se invisível aos olhos da negatividade; ele não pode mais ser encontrado. Ele próprio, entretanto, pode procurar, encontrar e destruir a negatividade se ele escolher fazê-lo. Esse yogi, assim, junta-se à unidade das Forças de Defesa de Sahajalândia, o esquadrão Yogeshwari bhakta, assim chamado por causa do princípio que o governa.

ARMAS OFENSIVAS: A essência do sistema yogi de ataque é expressa em uma palavra: atenção!

A atenção (chitta) é a lâmina da consciência (chit) e quanto mais concentrada a consciência, mais afiada sua lâmina. A Sahaja yoga ensina muitos exercícios de meditação para desenvolver a concentração da consciência e para fortalecer a chitta (cf. a conferência de Rajabhai Modi no seminário de Nova Iorque em outubro de 83). A chitta de um Yogi evoluído funciona como um sistema de entrega de vibrações para diante. Como um raio laser lançado da plataforma Nirvichara (consciência sem pensamentos), a atenção iluminada concentra o Chaitanya Shakti (poder das vibrações) em uma determinada esfera de negatividade. Como um míssil projetado por um mantra, ela dirige as vibrações de uma divindade específica ou aspecto divino contra um ponto de negatividade que corresponde à força má, antagônica, oposta a esse aspecto. Em ambos os casos, dois resultados são possíveis. Ou a negatividade é pulverizada imediatamente. Ou a

negatividade é muito forte para ser destruída, mas então, a chita instantaneamente liga-se à rede de telecomunicações de Sahajalândia e passa todas as informações relevantes relativas ao obstáculo para o inconsciente o qual, por sua vez, a passa para o comando Supremo (Veja Nirmala Yoga edição de Janeiro/Fevereiro de 1983, página 32). O Comando Supremo assume. Realmente, na era de aquário, os bhoots estão tendo um mau período. Mas não é compulsório termos pena deles.

O CAMPO DE BATALHA: Há dois campos de batalha: o microcosmo de nosso ser individual e o macrocosmo, o campo da luta cósmica entre os devas e anjos de Shri Mataji contra Satã, o princípio coletivo do Mal. Quando você libera o primeiro das interferências adversas, você se une ao segundo como um instrumento bem afinado. A luta ocorre em vários níveis. Mas nós poderíamos dizer, talvez, que é ainda, em grande parte, uma luta de guerrilha dos lutadores yogis da liberdade contra os vários senhores das trevas que tem escravizado este planeta; contra suas tropas humanas, ex-humanas e menos que humanas. E muito interessante percebermos como, ao tempo da batalha de Kurukshetra, Shri Krishna que é o Senhor do Dharma, ensinou os Pandavas a desconsiderarem as regras do dharma militar de sua época. Nas batalhas de hoje, também, o objetivo mais elevado de manifestar a vitória do Espírito supera todos os menores dharmas. É por isso que há uma grande versatilidade nos movimentos, manobras, estilos e camuflagens nas forças de luta de Sahajalândia. Ninguém pode prever como elas irão operar!

TÁTICAS E ESTRATÉGIA: Primeira pergunta: “Devemos nós lutar contra a negatividade ou evitá-la?” - A resposta dada

por Shri Mataji: “Se vocês puderem lutar, façam-no, se não puderem, fujam dela”. Eis uma resposta flexível que cobre todas as situações. Primeiro princípio: concentrem todas as forças no ponto preciso do campo de batalha onde as linhas inimigas podem ser rompidas. Como? Colocando nossa atenção em Shri Mataji. Por que? Todos os anjos, ganas e shaktis correm imediatamente para o resgate, pilotando os raios emitidos por Seus Pés de Lótus. Afinal, a Deusa é chamada “ranapandita”, isto é, aquela que domina a arte das guerras e batalhas. Assim, nós podemos, agora, limitarmo-nos a descrever os princípios básicos da guerra sahaja. Tudo que um guerreiro sahaja precisa saber é chamar a atenção da Mãe Divina para o seu Kurukshetra. “Ataque, Arjuna, por Mim todos esses inimigos já foram dizimados”, Shri Krishna deixou claro ao Seu discípulo que Ele era quem realmente fazia. Sahaja Yoga prova que essa verdade é eterna.

Quanto à estratégia, informações confidenciais disponíveis apenas para os yogis mais próximos do círculo interno, não podem, é claro, ser aqui divulgadas. Mesmo esses yogis não conhecem o plano a longo prazo do Comando Supremo, que é convocado fora do tempo e espaço, e, assim, além da computação mental, procedimento de segurança importante contra os espiões da terra de Avidya. Por séculos juntos, eles têm tentado localizar o Armageddon, o local da luta final. Mas, quando o último buscador tiver deixado Sodoma e Gomorra, quando as forças do exército acamparem diante de Sambhalpur, quando todos os yogis da Terra estiverem ligados à Rede de Telecomunicações de Sahajalândia, quando todos os cavalos se tornarem brancos como a neve, eles poderão ter a sua resposta.

JAI MATAJI!!!



O LUGAR DO DINHEIRO NA SAHAJA YOGA

Inglaterra 8/6/83

Shri Mataji tem dito muitas vezes que Deus não entende de dinheiro. Isto significa que o dinheiro é uma invenção humana, um artifício, uma forma de enganar a realidade. Isso significa que devemos livrar-nos dele o mais rapidamente possível? Ou dá-lo a alguém (nosso Guru, talvez)? Ou fingir que não temos nenhum conosco? O que fazer, este é o problema.

Muitas pessoas acreditam que a coisa razoável a fazer com o dinheiro é viver uma vida normal e gastar somente aquilo que sobrar para a Sahaja Yoga. Elas pensam, também, que o que for gasto deveria, ao menos em parte, estar sob seu controle e aprovação. Tendo se separado dele, elas ainda não conseguem livrar-se dele. Essas premissas básicas devem ser desafiadas. O dinheiro é incidental à vida. Não é uma medida do valor da vida, nem é um meio de valorizar aquele valor. Isto deve ser compreendido. Sozinho, o dinheiro não pode comprar Deus. O amor pode, o dinheiro não. O amor não possui nenhum valor monetário, não tem nenhum poder de compra, mas, definitivamente, pode virar o coração de Deus. Assim, o dinheiro deve ser considerado como incidental para nossos objetivos. Se Deus não quer que nossos objetivos sejam alcançados, nosso dinheiro não será utilizado da maneira que desejamos, mas Deus poderá indicar outro uso. Por que deveríamos ficar nervosos?

Suponhamos que tivéssemos dado dinheiro para um grande anúncio para divulgação de um tour de programas públicos de Shri Mataji, mas o anúncio não é divulgado. Ainda assim, o tour é um sucesso. Para Deus, nós pagamos e Ele entrega a mercadoria. “Yoga shemavahamyaham”: o bem estar dos santos está assegurado - nós já vimos a prova. Então a questão permanece: o que fazer com o dinheiro que foi arrecadado e não gasto? Quem decide?

No que concerne aos Sahaja Yogis, quem decide é nossa Mãe. Por quê? Talvez

as pessoas devessem decidir por si próprias. Mas uma coisa é certa, isto é, de acordo com as vibrações, nossa Mãe é Divina, isto é, é a Lakshmi, a fonte de todo o bem estar, o Poder de Deus Todo Poderoso. Então por que questionarmos? Ainda assim, algumas pessoas vão implicar, afirmando que o dinheiro deveria ser usado para um propósito similar para o qual ele foi recebido. Para elas, o dinheiro era para ser usado de uma maneira específica. Era para alcançar uma determinada audiência com a qual elas se identificam. Mas, suponhamos que nossa Mãe queira pagar outra coisa? O que há de errado?

Uma coisa nós devemos compreender. Se formos pequenos sobre dinheiro e seu uso, nós continuaremos a ser pessoas de coração pequeno. Não somente nosso Nabhi chakra permanecerá fechado, mas nosso coração continuará duro como pedra. Toda a criação deve glorificar a Deus. Não somente nossa pequena poça d'água. Como o sapo no poço que pensou ter encontrado o oceano, nós coaxamos nossas canções de alegria, pouco conscientes que nossa voz está ecoando em um profundo buraco que nós mesmos cavamos. E então, podemos não nos importar tanto em ajudar a quem anda de poço em poço, lançando uma luz através de uma longa corda para iluminar os pequenos pavios que estão presos lá em baixo. Mas nós podemos desejar auxiliar no processo. Vamos subir até que possamos ver além do limite de nossos próprios preconceitos. Esta parábola pode ajudar-nos a compreender o objetivo do dinheiro na Sahaja Yoga. E para ser gasto com o fim de elevar o nível da luz. Se a luz está na Espanha ou no Peru não faz diferença para o propósito final, que é o de acender todos os pavios. Onde os pavios estiverem mais preparados será mais fácil iluminar mais. Onde maior está a escuridão, maior a urgência de acender lâmpadas que possam iluminar outras. O tempo é curto. Assim, não sejamos mesquinhos com o dinheiro. Acorde Albion, levante-se.